



AAJUDE
Associação de Apoio à Juventude Deficiente
Rua Monte de Leça, 558
4455-844 Santa Cruz do Bispo
Telefone: 225 501 943 / Fax: 229 955 679
Correio eletrónico: aajude@sapo.pt

Relatório da Actividade

RELATÓRIO DA ACTIVIDADE EM 2013

APRESENTADO NA ASSEMBLEIA GERAL DE 18 DE MARÇO DE 2014

**COMEÇA A FAZER O QUE É NECESSÁRIO, DEPOIS O QUE É POSSÍVEL, E DE REPENTE
ESTARÁS A FAZER O IMPOSSÍVEL**

S. Francisco de Assis

E chegámos ao que para nós seria o **Impossível**. Estamos nele, já com passos quase seguros, a caminhar sobre a sua Realidade.

E outro **Impossível** havemos de alcançar e transpor, sempre com o objectivo de ir mais Além.

Não esquecendo, porém, de travar no momento em que somos tentados a voar demasiado alto.

Na AAJUDE, 2013 foi um ano atribulado, trabalhoso, mas com êxitos vários.

Seguidamente, iremos aprofundar os 5 pontos fundamentais e que resumem um pouco da vivência da AAJUDE durante o ano de 2013:

Ponto 1 – Novas Instalações

Ponto 2 – Equilíbrio económico-financeiro

Ponto 3 – Desenvolvimento sustentado da Instituição

Ponto 4 – Formação contínua dos colaboradores

Ponto 5– Plano de actividades dos utentes

PONTO 1 - NOVAS INSTALAÇÕES

Em Setembro de 2013 concretizou-se, finalmente, o nosso “sonho” dos últimos anos e pudemos passar a “viver” nele.

Setembro foi, assim, o mês da mudança para a nova casa, que ficou pronta para receber os “nossos” antigos utentes e os “nossos” novos utentes.

Inicialmente, e devido a um atraso do POPH, ainda tivemos de trazer algum mobiliário e equipamento das antigas instalações. Contudo, em Novembro, chegava todo o novo equipamento, que veio tornar ainda mais acolhedora e confortável esta nova morada.

Apesar de a mudança efectiva ter acontecido a 2 de Setembro, a inauguração oficial das novas instalações aconteceu no dia 7 do mesmo mês. Este foi um momento mágico e especial em que não se trouxeram “números, faturas e reembolsos (...), trouxe-se sim o céu da minha alma a sete cores, valendo-me este mundo um paraíso”, ou seja, neste dia esqueceram-se todos os números, todos os momentos difíceis que foram sendo ultrapassados, todas as burocracias infundáveis, e centrámo-nos apenas no que realmente importa e que tão bem foi sublinhado no discurso de inauguração:

“O nosso palácio da ventura, a nossa nova AAJUDE, é real. Não simula apenas para atrair e desmoralizar-se de imediato, quer receber os seus utentes com alegria, luz brilhante, música alegre, beleza natural e simplicidade, ao abrir as suas portas simples e acolhedoras. O ouro, o verdadeiro ouro, são vocês os utentes que aqui estão Cidália, Rui, etc... e outros que aqui não estão e hão-de estar, pois com estas novas instalações vamos poder alargar o âmbito de apoio da AAJUDE, acolhendo mais deficientes”.

PONTO 2 – EQUILÍBRIO ECONÓMICO-FINANCEIRO

A sustentabilidade financeira da AAJUDE é um dos eixos fundamentais da Instituição, já que dela depende a sua continuidade futura e o seu bem-estar actual.

Sendo assim, os responsáveis pela gestão da Instituição têm, desde sempre, realizado um acompanhamento muito cuidado de todas as receitas e despesas da AAJUDE, de forma a manter uma saudável situação financeira.

Obviamente, o investimento realizado nas novas instalações foi muito significativo e teve impacto ao nível dos nossos recursos, contudo os financiamentos públicos (Instituto da Segurança Social, Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) e Câmara Municipal de Matosinhos), bem como as iniciativas de angariação de fundos, tal como a caminhada solidária que teve lugar em Leça da Palmeira, permitiram ir mantendo a solidez financeira da AAJUDE.

APOIOS/PARCEIRIAS

Um dos recursos mais relevantes no que respeita à sustentabilidade da Instituição, têm sido os apoios e parcerias que nos têm permitido, entre outros aspectos, dar continuidade a algumas das nossas actividades ocupacionais, tais como o ténis e a natação.

Assim, são de ressaltar as seguintes parcerias:

- **Porto-lazer**: graças à parceria que mantemos com esta entidade, foi possível manter as actividades de ténis e natação, mesmo após a mudança para Santa Cruz do Bispo.
- **Lidergraf**: como vem sendo hábito ao longo dos últimos anos, esta empresa imprimiu gratuitamente as revistas de Julho e de Dezembro, o que nos permitiu angariar fundos com a sua venda, que reverteram para a construção das novas instalações.
- **Inovlancer**: o protocolo assinado com a Inovlancer permitiu-nos proceder a alterações de fundo no nosso site, com um custo muito reduzido.

ACORDOS COM A SEGURANÇA SOCIAL

O vector fundamental da nossa sustentabilidade financeira tem sido os acordos celebrados com a Segurança Social que nos garantem financiamento mensal.

Assim, no final do ano de 2013, foram assinados os novos acordos com a Segurança Social (uma vez que a capacidade aumentou com as novas instalações, era obrigatório rever os acordos de forma a abrangerem um maior número de utentes). Assim, os novos acordos contemplam os seguintes números:

- 27 utentes para CAO (Centro de Actividades Ocupacionais)
- 22 utentes para Lar Residencial
- 9 utentes para SAD (Serviço de Apoio Domiciliário).

PONTO 3 – DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DA INSTITUIÇÃO

CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE

2013 foi o ano da auditoria final por parte do EQUASS - *European Quality in Social Services*.

Assim, após alguns anos de trabalho intenso, e da implementação de toda uma nova rede de processos, a AAJUDE obteve a certificação de qualidade.

A certificação, e todo o trabalho que a suportou, permitiu-nos ser ainda mais eficientes nas diversas áreas de trabalho e de atendimento, a todos os níveis, por parte da Instituição.

POLIVALÊNCIA DOS COLABORADORES

Os recursos humanos de uma Instituição constituem sempre a sua força motriz e a AAJUDE não é excepção. É neles que a AAJUDE confia para acompanhar e cuidar dos seus utentes.

Assim sendo, e também devido à mudança para as novas instalações, foi necessário proceder ao reajustamento de funções de alguns dos colaboradores, apelando sempre à sua capacidade de adaptação e polivalência.

Este foi um processo que decorreu de forma muito positiva, uma vez que todos os colaboradores se mostraram permeáveis e receptivos a todas as mudanças que tiveram de ocorrer.

PONTO 4 – FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS COLABORADORES

Durante o ano de 2013, continuamos a investir na formação contínua dos nossos colaboradores, de forma a garantir um serviço cada vez melhor, adequado às necessidades dos nossos utentes. Sendo assim, realizamos formação ao nível da Higiene e Segurança Alimentar, ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho e também ao nível da Certificação de Qualidade.

PONTO 5 – PLANO DE ACTIVIDADES DOS UTENTES

A AAJUDE, como CAO produtivo que é, tem, nas suas actividades ocupacionais, um dos seus vectores mais relevantes.

Efetivamente, as actividades desenvolvidas marcam o dia-a-dia da Instituição, contribuindo para o desenvolvimento integrado das vertentes física e psíquica dos utentes da AAJUDE, o que tem repercussões directas ao nível do bem-estar e equilíbrio bio-psíquico-social.

Durante o ano de 2013, a AAJUDE manteve as actividades que tinha vindo a desenvolver:

- **Actividades desportivas**
 - Ténis
 - Natação
 - Educação Física
 - Hipoterapia
 - Golfe
 - Surf
- **Actividades de Desenvolvimento Individual**
 - Escolaridade
 - Informática
 - Grupos de Manutenção e de Desenvolvimento de Competências
 - Música

- Horta Pedagógica

- **Actividades de Desenvolvimento Artístico**

- Cerâmica
- Pintura
- Tecelagem

RECEITAS E DESPESAS

Neste relatório, estão presentes as contas de Receitas e Despesas.

A expressão como as apresentamos tem a forma de contabilidade oficial e contém, por isso, todos os valores do movimento anual.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Finalmente, propomos que o Resultado Líquido de € (15.632,84€) seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 10 de Março de 2014

A DIRECÇÃO